



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
M O N D L A N E

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

Análise das estratégias didáticas adoptadas pelos professores da disciplina de Biologia da 8.^a Classe, na leccionação dos conteúdos sobre saúde sexual e reprodutiva: Um estudo de caso da Escola Secundária Zedequias Manganhela

Celina Jaime Palate

Maputo, Agosto de 2019

Análise das estratégias didáticas adoptadas pelos professores da disciplina de Biologia da 8.^a Classe, na leccionação dos conteúdos sobre saúde sexual e reprodutiva: Um estudo de caso da Escola Secundária Zedequias Manganhela

Monografia apresentada ao Departamento de Organização e Gestão da Educação como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura

Celina Jaime Palate

Supervisora: dr.^a Victória Khálu Peixoto

Maputo, Agosto de 2019

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que esta monografia é fruto do meu trabalho, nunca foi apresentado na sua essência, para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e estando indicadas no trabalho, as fontes que utilizei.

O Júri de Avaliação

A Supervisora

O presidente

O Oponente

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia a toda a família Palate e Goenha, aos meus progenitores Jaime Palate (em memória) e à minha mãe (rainha) Percina Goenha Palate. Igualmente, dedico este trabalho aos meus irmãos Gimo, Julieta, Cecília, Luís e Jaime Jr., pelo apoio e incentivo dado.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho não teria sido possível sem o apoio e participação de várias pessoas. Em primeiro lugar, agradeço a Deus pelas bênçãos que tem derramado na minha vida.

À minha mãe, Percina Goenha Palate, que, mesmo sem entender o que significa cada passo de estudo que dou, me tem apoiado e encorajado, moral e espiritualmente.

À memória do meu querido pai, Jaime Palate, que não colheu os frutos de todo o apoio que sempre me deu. Com a intenção de me ver em patamares elevados, foi sempre firme em incentivar -me a avançar nos estudos. Que da eternidade aceite a minha sincera gratidão

De forma especial, agradeço à minha irmã Cecília Palate, (mana Ceci), pelo encorajamento, confiança e apoio incondicional que, desde a infância, sempre demonstrou para que me tornasse exemplo que hoje sou.

Ao meu irmão mais velho, Gimo Palate, por ter sido um pai, um padrinho, uma fonte de inspiração para a minha formação.

Ao meu noivo Francisco Cumbi, pelo incentivo, estímulo e cumplicidade em todo o percurso académico.

À minha supervisora dr.^a Victória Khálau Peixoto, pela sua orientação, generosidade, paciência e, acima de tudo, pelas suas críticas construtivas. Que Deus a abençoe!

Aos meus primos, amigos e a juventude da Igreja Presbiteriana de Moçambique – Xibomana.

Ao meu grupo de estudo desde o primeiro ano até à conclusão do curso: Carlos Morais, Flávia Bula e Jaime Mahuaie, a todos os Ogedianos de 2013 e a todos os que, de forma directa ou indirecta, me apoiaram.

O meu Khanimanbu, Ndra Kkensa hi Mbilu! Katekani

ÍNDICE

Declaração de Honra	ii
Dedicatória.....	iii
Agradecimentos	iv
Lista de abreviaturas	vii
Resumo	viii
Capítulo I: Introdução.....	1
1.1 Contextualização.....	1
1.2 Formulação do problema	3
1.3 Objectivos	4
1.3.1 Geral	4
1.3.2 Específicos.....	4
1.4 Perguntas de pesquisa	4
1.5 Justificativa	5
Capítulo II: Revisão da Literatura	6
2.1 Saúde Sexual e Reprodutiva	6
2.2 Conteúdos de SSR abordados na 8.ª Classe do Ensino Secundário Geral.....	6
2.3 Abordagem da sexualidade no contexto escolar.....	7
2.4 Estratégias didácticas de leccionação dos conteúdos de saúde sexual e reprodutiva.....	8
Capítulo III: Metodologia da pesquisa	10
3.1 Descrição do local do estudo	10
3.2 Tipo de Estudo	11
3.3 Técnicas de recolha e análise de dados.....	12
3.4 Plano de análise de dados	12
3.5 Validade e fiabilidade do estudo.....	13

3.6	Questões éticas.....	13
Capítulo IV: Apresentação e Discussão dos Resultados		14
4.1	Apresentação dos Resultados.....	14
4.1.1	Perfil sociodemográfico dos entrevistados	14
4.2	Discussão dos Resultados	18
Capítulo V: Conclusões e Recomendações		20
5.1	Conclusões	20
5.2	Recomendações.....	21
Referências bibliográficas		22
Anexos e Apêndices		24

Lista de tabelas

Tabela 1 - Informação sociodemográfica dos alunos	14
Tabela 2 - Informação sociodemográfica dos professores	15

Lista de figuras

Figura 3.1 - Localização geográfica da Escola Secundaria Zedequias Manganhela	10
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS

DTS - Doenças sexualmente transmissíveis

ESZM- Escola Secundária Zedequias Manganhela

FACED - Faculdade de Educação

HIV/SIDA- Vírus de Imunodeficiência Humana

ITS – Infecção de Transmissão Sexual

MINEDH- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

MISAU- Ministério da Saúde

OMS- Organização Mundial da Saúde

SSR- Saúde Sexual e Reprodutiva

UEM- Universidade Eduardo Mondlane

RESUMO

O presente estudo teve como objectivo analisar as estratégias didácticas adoptadas pelos professores da disciplina de Biologia da 8.^a Classe na Escola Secundária Zedequias Manganhela na leccionação dos conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva. O estudo foi de natureza qualitativa na vertente de estudo de caso. Participaram no estudo 33 alunos, sendo 17 do sexo feminino e 16 do sexo masculino da 8.^a Classe e dois (2) professores de Biologia. Para o processo da recolha de dados, recorreu-se à técnica de entrevista semi-estruturada, o processo de amostragem foi por saturação teórica e intencional. Com a realização do estudo, concluiu-se que os professores de Biologia da 8.^a classe da ESZM adoptam estratégias eficazes para a leccionação dos conteúdos de saúde sexual e reprodutiva. Embora as estratégias sejam eficazes, demonstraram algumas limitações tais como: escassez de material didáctico por parte da escola para a abordagem dos conteúdos de SSR, preconceito e vergonha dos professores. Neste sentido, recomenda-se: (I): A capacitação dos professores de Biologia na abordagem e aplicação das estratégias para conteúdos desta natureza, actuando na leccionação comprometida e voltada para os alunos; e (II): A utilização de metodologias mais activas, dinâmicas e actuais nas quais o aluno se torna num participante activo, colaborando igualmente com a construção da sua própria sexualidade.

Palavras-chave: Saúde Sexual e Reprodutiva; Estratégias Didácticas.

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

A saúde sexual reprodutiva é definida como o completo de bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade, em todas as matérias relacionadas com o Sistema Reprodutivo, suas funções e processos (Ministério da Saúde, 2012).

A temática da SSR consta dos programas de ensino e, ao nível da 8.^a classe, são abordados os temas relacionados com esta área, com particular destaque para o ciclo menstrual, os aparelhos reprodutores feminino e masculino e ainda os métodos contraceptivos.

Entretanto, na visão de Martini (2016), os professores abordam a temática da sexualidade com preconceitos e tabus, isto é, sentem-se desconfortáveis para falar abertamente na sala de aula em torno deste assunto. Como principais motivos, apontam-se as questões religiosas, de género ou mesmo a falta de formação específica para a leccionação da disciplina.

Ainda na senda deste autor, o facto de os professores apresentarem dificuldades e abordarem, de forma muito simplista, os conteúdos de SSR, poderá ter implicações para os alunos, na medida em que estes terão um défice de informações. Neste sentido, poderão estar expostos à gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis, prostituição e homossexualidade.

Alguns autores sugerem certas estratégias de forma a ultrapassarem-se tais obstáculos. De acordo com Xavier et al. (2015), podem aplicar-se estratégias baseadas na leccionação da sexualidade, na sala de aula, através de jogos para que os alunos possam participar nas aulas, motivando-os, deste modo, para a satisfação das suas dúvidas. Figueiró (2004) afirma que para se ensinar os conteúdos ligados à sexualidade na sala de aula, é necessário que o professor adopte duas formas, nomeadamente a educação formal, aquela em que o professor segue o que está dentro do programa, e a educação informal, a que equivale à extra-programação, ou seja, aproveitar, de forma espontânea, um facto, uma pergunta, uma situação ocorrida e, a partir daí, ensinar.

Ao abordar os temas ligados à sexualidade na sala de aula, de forma aberta, adoptando estratégias didácticas eficazes, muitos problemas, tais como a gravidez indesejada e infecções transmissíveis sexualmente, podem ser prevenidos, na medida em que se permitirá que os alunos adquiram conhecimentos e adoptem atitudes que lhes permitam viver sua sexualidade de forma saudável (Martini, 2016).

Ao nível do contexto moçambicano, as temáticas sobre SSR constam dos programas curriculares e são abordados durante o processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, propusemo-nos a realizar o presente estudo, com o objectivo de *analisar as estratégias didácticas adoptadas pelos professores da disciplina de Biologia da 8.ª na Escola Secundária Zedequias Manganhela na leccionação dos conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva.*

Estruturalmente, o trabalho apresenta 5 capítulos, nomeadamente:

- Capítulo I: Introdução, em que se apresenta a contextualização do tema, a formulação do problema, os objectivos e as perguntas de pesquisa. O mesmo encerra com a apresentação da justificativa do tema.
- Capítulo II: Revisão da Literatura, na qual é feita a apresentação exaustiva da revisão das informações relevantes sobre o tema.
- Capítulo III: Metodologia, em que se descrevem os procedimentos metodológicos que conduziram a realização do estudo e questões éticas.
- Capítulo IV: Apresentação e Discussão dos Resultados, descreve e discute-os.
- Capítulo V: Conclusões e Recomendações.

1.2 Formulação do problema

De acordo com Louro (2007), a escola é um espaço onde as questões da sexualidade são tratadas, sobretudo na disciplina de Biologia. O professor é responsável por investigar, informar, formar, promover debates, reflectir junto com os alunos sobre os vários temas, bem como possibilitar a ampliação do conhecimento do aluno a respeito das diferenças culturais e valores existentes nos vários grupos sociais.

Figueiró (2004) considera, por sua vez, a educação formal como uma das principais estratégias para a abordagem da temática da sexualidade, na qual o professor pode recorrer aos vários procedimentos de ensino que devem estar ancorados nos seguintes princípios:

- Educar sexualmente é muito mais que ensinar os conteúdos de Biologia e Fisiologia da sexualidade;
- Educar sexualmente é criar oportunidades para o aluno expressar os seus sentimentos, angústias e dúvidas, reflectir sobre suas atitudes e rever preconceitos;
- Educar sexualmente é preciso saber ouvir;
- Educar sexualmente é ser visto como sujeito activo no processo de ensino-aprendizagem e deve ter muito espaço para falar e ouvir os seus colegas;
- Educar sexualmente é ser a pessoa que cria as condições para o aluno aprender, ao invés de ser um simples transmissor de conhecimentos.

No entanto, Oliveira & Maio (2015) salientam que os professores ainda não estão preparados para abordar a temática da sexualidade, pois apresentam uma postura de vergonha, medo e pecado. Ao abordar esses conteúdos, transmitem aos adolescentes conhecimentos de que a sexualidade envolve apenas princípios genético-biológicos dos corpos, dificultando a compreensão do corpo, do prazer para além das características físicas, biológicas ou seja, chegando às dimensões psicológicas, culturais, sociais e históricas. Por conta disso, as implicações são: presença de gravidezes precoces e ITSs, casamentos prematuros e desistência escolar, principalmente das raparigas durante o período lectivo.

Como forma de compreender o problema formulado, coloca-se a seguinte pergunta de pesquisa: *Quais são as estratégias didácticas adoptadas pelos professores da disciplina*

de Biologia da 8.ª classe da Escola Secundária Zedequias Manganhela na leccionação dos conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva?

1.3 Objectivos

1.3.1 Geral

- Analisar as estratégias didácticas adoptadas pelos professores da disciplina de Biologia da 8.ª classe da Escola Secundária Zedequias Manganhela sobre os conteúdos da saúde sexual e reprodutiva.

1.3.2 Específicos

- Identificar as metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas pelos professores da disciplina de Biologia da 8ª.classe na leccionação dos conteúdos sobre a saúde e reprodutiva.
- Descrever o material didáctico usado pelos professores na leccionação dos conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva.
- Descrever a percepção dos alunos relativamente às estratégias didácticas adoptadas pelos professores na abordagem dos conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva durante as aulas.

1.4 Perguntas de pesquisa

Com base nos objectivos acima expostos, apresentam-se as seguintes perguntas de pesquisa:

- Quais são as metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas pelos professores da disciplina de Biologia da 8ª.classe na leccionação dos conteúdos sobre sexual e reprodutiva.
- Que materiais didácticos os professores usam na leccionação dos conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva?
- Qual a percepção dos alunos relativamente às estratégias didácticas adoptadas pelos professores na abordagem dos conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva durante as aulas?

1.5 Justificativa

A realização deste estudo sustentou-se em três motivos, nomeadamente:

- Desistência escolar de colegas (raparigas) no ensino secundário devido às gravidezes registadas durante o percurso escolar;
- Interesse pela área de SSR após a abordagem do tema “Saúde escolar e promoção de saúde” na disciplina curricular de Saúde Escolar durante a formação em Organização e Gestão da Educação;
- Preocupação com a vulnerabilidade de contração de ITS e o surgimento de gravidezes precoces nos alunos da 8.^a classe da ESZM, em Maputo, porem, através da conversa informal com raparigas desta escola afirmaram estar a passar por problemas de SSR com destaque ao corrimento e dores de útero.

Com este estudo, espera-se que os professores diversifiquem os métodos e estratégias usadas na leccionação da temática na saúde sexual e reprodutiva de modo que se reduzam os elevados índices de gravidezes precoces e ITS registados na Escola Secundária Zedequias Manganhela.

Com a diversificação das estratégias de ensino, por parte dos professores, espera-se que os alunos da ESZM tenham conhecimentos relativo à sua saúde sexual e reprodutiva a fim de que se previnam de doenças sexualmente transmissíveis.

Portanto, espera-se ainda que este estudo sirva de referência para a reflexão e abordagem sobre as estratégias didáticas na leccionação dos conteúdos de Saúde Sexual e Reprodutiva.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo é relativo à revisão da literatura. Nele são apresentadas as perspectivas relevantes sobre o tema, nomeadamente: (I) Saúde Sexual e Reprodutiva; (II) Conteúdos de SSR abordados na 8.^a classe do ensino secundário; (III) Abordagem da sexualidade no contexto escolar; (IV) Estratégias didáticas de leccionação dos conteúdos de saúde sexual e reprodutiva; (V) Percepção dos alunos sobre abordagem de temas acerca a sexualidade na sala de aula.

2.1 Saúde Sexual e Reprodutiva

Segundo Reis (2012), saúde sexual e reprodutiva é um bem-estar físico, emocional, mental e social associado à sexualidade, ela não consiste somente em ausência de doença ou disfunção da saúde sexual.

O MISAU (2012), convergindo com o autor ora citado, concebe a Saúde Sexual Reprodutiva como o completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade, em todas as matérias relacionadas com o Sistema Reprodutivo, suas funções e processos.

No conhecimento que se tem, a saúde sexual e reprodutiva é uma temática intrinsecamente ligada ao Homem, pois este ser, logo à nascença, sob um processo de socialização, determinado pelas experiências do quotidiano, quer no contexto familiar, quer no contexto sociocultural envolvente, é inserido sexualmente numa determinada sociedade.

2.2 Conteúdos de SSR abordados na 8.^a Classe do Ensino Secundário Geral

Segundo o Plano temático da disciplina de Biologia da 8.^a classe (2015), os conteúdos de Saúde Sexual e Reprodutiva, presentes no livro – desta disciplina e classe – vigente do Ensino Secundário, concebido à luz do actual currículo, centram-se na higienização da sexualidade, permitindo que o aluno tenha a possibilidade de conhecer os sistemas reprodutores masculino e feminino, o ciclo menstrual e os métodos anticonceptivos. Como forma de os alunos alcançarem os objectivos traçados no programa, o professor deve levar para sala de aula os mapas dos aparelhos reprodutores e alguns métodos contraceptivos.

De acordo com Biancon (2005), os conteúdos sobre a sexualidade não devem estar restritos à disciplina de Biologia e ao aparelho reprodutor, mas também ampliados para os aspectos sociais, culturais, éticos, filosóficos, entre outros, pois são os aspectos socioculturais e psicológicos, em conjunto com a disciplina de Biologia, que dão sentido à sexualidade e capacitam os professores a desenvolverem esta temática em sala de aula.

2.3 Abordagem da sexualidade no contexto escolar

Na perspectiva de Martini (2016), a temática da sexualidade na sala de aulas é tratada com preconceitos e tabus tornando, desta maneira, os adolescentes vulneráveis a diversas situações de risco. Os professores sentem-se desconfortáveis para abordar a temática da SSR na sala de aula. Como causas, apontam-se os de carácter religioso, de género e até a falta de formação específica para a leccionação da disciplina. Neste sentido, os alunos ficam vulneráveis às DTS, à gravidez precoce, prostituição, homossexualidade, etc.

Ainda na óptica do autor acima, o diálogo é a ferramenta básica para se abordar a temática da sexualidade na sala de aula. O professor não precisa de ser um especialista em educação sexual, mas apenas um profissional informado sobre a sexualidade humana, capaz de adoptar estratégias de formação, reflexão e de debates de ideias, tornando-se mediador de conhecimentos.

Martini (2016) e Nogueira et al. (2016) referem que nem sempre que os professores não conversam com os seus alunos é por falta de informações sobre a temática, mas por não conhecerem suficientemente o assunto, não conseguem informar ou transmitir os conteúdos durante as aulas. Os professores precisam de aumentar a confiança e conhecerem o seu papel na abordagem de conteúdos sobre a sexualidade e lidar com os preconceitos, obtendo mais conhecimentos que abarquem as características biológicas, psicológicas, morais, políticas e as diversidades humanas.

2.4 Estratégias didáticas de leccionação dos conteúdos de saúde sexual e reprodutiva

De acordo com Nunes (2016), as estratégias didáticas podem ser definidas como a arte de aplicar ou explorar os meios e condições favoráveis e disponíveis, visando atingir objectivos específicos.

No ensino da sexualidade, existem várias estratégias didáticas a adoptar. É inadmissível que um professor se limite ao uso de apenas umas delas, repetindo aulas sem contexto, sem interacção, sem conteúdo e planificação. Cada conteúdo de Biologia adequa-se a uma determinada estratégia metodológica e cada grupo de alunos terá uma receptividade melhor em função de uma determinada modalidade didáctica.

No que concerne às estratégias para a leccionação dos conteúdos sobre saúde sexual e reprodutiva, Barcelos et al. (1996) desenvolveram uma estratégia didáctica intitulada *Repórter em Acção*, cujo objectivo é de introduzir os futuros professores em actividades de ensino. Nesta estratégia, os alunos formam grupos e desenvolvem uma actividade relacionada com o conteúdo em leccionação; o professor da disciplina orienta esta actividade através de colocação de questões polémicas sobre sexualidade e os grupos formados debatem acerca da questão colocada.

Por sua vez Vitiello (1995), desenvolveu a estratégia didáctica denominada *expositiva-interactiva*, que aprofunda a abordagem de aulas sobre a sexualidade através de metodologias participativas e dialógicas, baseadas numa realidade sociocultural.

Silva e Ribeiro (2014) destacam que para reflectir e argumentar acerca da temática da sexualidade e facilitar o ensino integrado e contextualizado, é preciso vincular diversas formas pedagógicas de ensino e aprendizagem, não se acomodando apenas ao espaço escolar e seus objectos didácticos. Estes autores preconizam, como estratégia, o diálogo, os livros didácticos e slides no processo de ensino-aprendizagem.

Neste contexto, diferentes estratégias de ensino mostram-se bastante úteis como ferramentas capazes de activar os conceitos preexistentes na estrutura cognitiva dos alunos, valorizando-os e relacionando-os com as novas informações introduzidas, levando as turmas a uma visível melhoria na aprendizagem dos temas trabalhados (Araújo, Silva e Costa, 2009).

Schmitz (1993) aponta o material didático como estratégia a utilizar no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos de SSR e considera que o material de apoio é a ponte entre as palavras e a realidade efectiva, tendo como essência a função de ajudar o educando a reflectir e possibilitando o desenvolvimento de sua imaginação e capacidade de estabelecer coerências. O autor conclui que o professor de Biologia poderá levar à sala de aula, mapas ilustrativos dos aparelhos reprodutores masculino e feminino, pílulas, preservativos para uma melhor compreensão dos alunos.

Em conformidade com Krasilchik (2008), a escolha de uma estratégia didáctica deve estar de acordo com os conteúdos e objectivos seleccionados, bem como da concepção de ciência, valores e convicções do professor, sendo necessario que este possa utilizar as diversas estratégias didácticas, uma vez que cada uma exige uma solução própria, além de permitir a compreensão às diferenças individuais dos alunos e possibilitar o sucesso da aprendizagem.

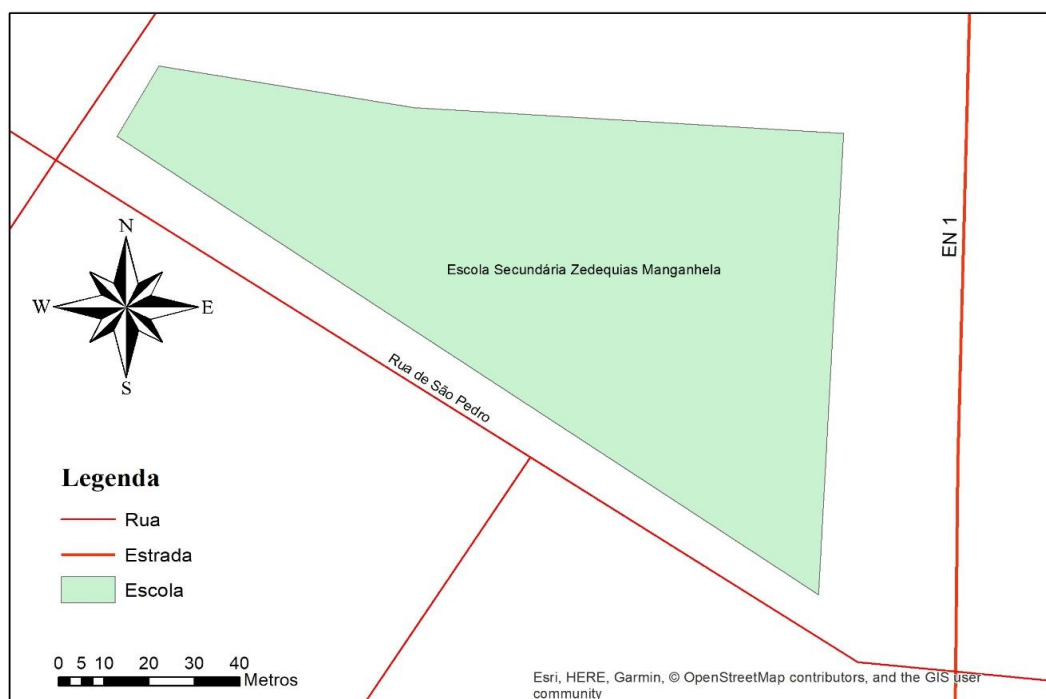
CAPÍTULO III: METODOLOGIA DA PESQUISA

Este capítulo apresenta os procedimentos metodológicos usados para a realização da pesquisa: (I) Descrição do Local de Estudo; (II) Tipo de Estudo; (III) Amostragem; (IV) Técnicas de Recolha de Dados; (V) Plano de Análise de Dados; (VI) Validade e Fiabilidade do Estudo; (VII) Questões Éticas.

Rodrigues (2007) advoga que metodologia é “um conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objectiva do conhecimento, de uma maneira sistemática”.

3.1 Descrição do local do estudo

O estudo foi realizado na Escola Secundária Zedequias Manganhela, situada no Bairro 25 de Junho A, Rua São Pedro, Cidade de Maputo, Distrito Municipal Ka Mubukwana. Geograficamente é delimitada, a Norte, pela Camionagem; a Sul, pela Rua de São Pedro; a Este, pela Estrada Nacional Nr.1 e a Oeste pela Rua 10, como pode ser observado, a seguir, na figura 3.1.



Fonte: <https://www.openstreetmap.org>

Figura 3.1 - Localização geográfica da Escola Secundaria Zedequias Manganhela.

A ESZM lecciona o primeiro ciclo do Ensino Secundário (8.^a, 9.^a e 10.^a classes) em período diurno e nocturno. Em termos de infra-estruturas, a ESZM possui 12 salas de aulas, uma biblioteca, uma sala de Ensino à Distância, um laboratório que funciona como sala de informática, um ginásio onde decorrem as aulas da disciplina de Educação Física, um bloco administrativo, uma papelaria, uma cantina e um anexo que funciona como cantinho de aconselhamento.

3.2 Tipo de Estudo

O presente estudo é de natureza qualitativo na vertente do estudo de caso, segundo Gerhardt e Silveira (2009. p. 31), estudo qualitativo é aquele que “não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, entre outros grupos”. Os autores acrescentam que esse método tem como características a descrição, compreensão e explicação de um determinado fenómeno. Este estudo busca analisar as estratégias adoptadas pelos professores de Biologia da 8.^a classe da ESZM na leccionação dos conteúdos de SSR, é um estudo de caso porque circunscreve-se ao estudo de uma escola específica, a Escola Secundaria Zedequias Manganhela.

Amostragem

Para o alcance dos objectivos deste estudo, recorreu-se à amostragem por saturação teórica e intencional. Segundo Fontanella et al. (2008), a saturação teórica consiste na suspensão de inclusão de novos participantes quando os dados obtidos passam a apresentar, na avaliação do pesquisador, uma repetição, não sendo mais necessário a persistência da colecta de dado.

A saturação teórica foi aplicada para os alunos da 8.^a classe de ambos os géneros, com idades compreendidas entre 14 e 19 anos de idade, 33 alunos foram suficientes para se atingir a saturação teórica.

Relativamente à amostragem intencional, esta foi utilizada apenas para os 2 professores de Biologia com finalidade de analisar as estratégias didácticas de leccionação de conteúdos sobre saúde sexual reprodutiva. Ora, conforme Gil (1999), sobre a amostragem intencional aquela em que são seleccionados apenas os elementos considerados típicos ou representativos da população que se pretende estudar.

3.3 Técnicas de recolha e análise de dados

Para a efectivação do presente estudo, foi privilegiado como técnica de recolha de dados a entrevista semi-estruturada.

De acordo com Gil (1999), a entrevista semi-estruturada é aquela que faz a combinação entre perguntas abertas e fechadas e o informante tem a possibilidade de falar sobre o tema de pesquisa. A entrevista semi-estruturada oferece a possibilidade de o entrevistador esclarecer o significado das perguntas, facilitando a compreensão de respostas e dando liberdade ao entrevistado de falar do que considera relevante sobre o assunto.

Para este estudo, a técnica de entrevista semi-estruturada permitiu-nos colher dos alunos e professores de Biologia informações aprofundadas sobre as estratégias didácticas adoptadas na leccionação dos conteúdos ligados à SSR.

Para o registo das entrevistas, foi utilizado um gravador, uma esferográfica e um caderno de anotações.

3.4 Plano de análise de dados

Para a análise das estratégias didácticas adoptadas pelos professores de Biologia na leccionação dos conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva, como técnica de análise de dados aplicou-se a análise de conteúdo. Segundo Bardin (2016), análise do conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Para a análise e interpretação de dados, o estudo baseou-se nas três fases propostas por Bardin (2016), nomeadamente: Pré-análise, Fase de exploração do material e Fase de tratamento dos resultados.

Na 1.ª Fase (Pré-análise), faz-se a escolha dos documentos a serem submetidos à análise e em seguida faz-se a leitura flutuante. Neste estudo, organizou-se as entrevistas dos professores e alunos e fez-se a leitura das respostas obtidas.

Na 2.^a Fase (Exploração do material), o entrevistador procura compreender e analisar as informações obtidas. Fez-se a elaboração das categorias de análise, visando o alcance dos objectivos do estudo.

Na 3.^a Fase (Tratamento dos resultados obtidos e interpretação), tratamento dos resultados obtidos e interpretação, esta fase consiste na compreensão e destaques das informações obtidas. Fez-se a análise das informações obtidas e em seguida a interpretação e apresentação dos resultados.

3.5 Validade e fiabilidade do estudo

A validade de um instrumento pode ser definida como a sua capacidade na medição daquilo que ele se propõe medir (Cohen et al. 2000 *apud* Dos Santos, 2011).

Para garantir a validade do estudo, os professores e alunos foram solicitados para confirmarem a realidade dos dados. Para a garantia da fiabilidade do estudo, foi realizado o pré-teste do instrumento de recolha de dados para avaliar a adequação e suficiência das respostas dos entrevistados, a clareza na formulação das questões. O pré-teste foi realizado na Escola Secundária Unidade 02, que apresenta características semelhantes às da escola em estudo.

3.6 Questões éticas

Para a realização do estudo, observaram-se os seguintes procedimentos éticos:

- Solicitou-se uma credencial na repartição do Registo Académico da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane (Vide o Anexo 1);
- Foi redigida uma carta de pedido de autorização à Direcção Distrital da Educação e Cultura de Ka Mubukwana com vista a autorizar a recolha de dados na Escola Secundária Zedequias Manganhela (Vide Anexo 2);
- Os participantes foram informados acerca dos objectivos do estudo, e através do termo de consentimento livre esclarecido, os encarregados de educação dos alunos consentiram a participação dos seus educandos no estudo.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo divide-se em três secções e baseia-se nos objectivos que nortearam o estudo.

4.1 Apresentação dos Resultados

De acordo com Richardson (1999), para as pesquisas que adoptam a análise de conteúdo como técnica de análise de dados, há necessidade de transformação, sistematização e agregação de todos os dados em unidades de análise como forma de facilitar a sua discussão posterior.

4.1.1 Perfil sociodemográfico dos entrevistados

A partir da identificação e descrição do perfil sociodemográfico, participaram 33 alunos, sendo 17 eram do sexo feminino e 16 do sexo masculino, com idades que variam de 14 a 19 anos. A tabela 1 abaixo ilustra a informação sociodemográfica dos alunos.

Idade		14 Anos	15 Anos	16 Anos	17 Anos	18 Anos	19 Anos	Total
Sexo	Feminino	3	2	3	3	3	3	17
	Masculino	2	2	3	3	3	3	16
Total		5	4	6	6	6	6	33

Tabela 1 - Informação sociodemográfica dos alunos

Em relação aos professores, participaram dois de Biologia de ambos os géneros, um licenciado em Biologia e Química, com 18 anos de docência. O outro professor é licenciado em Educação de infância, com especialização em Biologia infantil. Este tem 10 anos de experiência. A seguir, a tabela 2 ilustra a informação sociodemográfica dos professores de Biologia.

Idade		Sexo		Área de formação	Tempo de serviço
36-55	1	Feminino	1	Licenciatura em Biologia e Química	18 Anos

25-35	1	Masculino	1	Licenciatura em Educação de infância, especialização em Biologia infantil	10 Anos
-------	---	-----------	---	---	---------

Tabela 2 - Informação sociodemográfica dos professores

A selecção e agrupamento das informações obedeceram aos objectivos específicos do estudo, nomeadamente:

I Metodologias de ensino e aprendizagem adoptadas pelos professores de Biologia da 8ª Classe na leccionação de conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva

Relativamente ao primeiro objectivo específico, foi elaborada a seguinte categoria:

- a) Metodologias adoptadas pelos professores para leccionarem os conteúdos de SSR na sala de aulas;

No que se refere às metodologias adoptadas pelos professores, o primeiro professor afirmou adoptar a estratégia de elaboração conjunta e o segundo adopta a estratégia expositiva interactiva. A partir dos depoimentos dos professores, constatámos que optam por abordar estes conteúdos para alunos de certas idades, excluindo, deste modo, outros devido a questões de vergonha e preconceitos.

"Quase em todas as aulas, opto pela estratégia de elaboração conjunta, porque é uma estratégia que consiste em explorar o máximo os pré requisitos do aluno em relação a determinado conteúdo, pela experiência que tenho como docente este é o melhor método, é o método muito eficaz na construção de conhecimentos duradouros dum aluno, é diferente dos expositivos, hoje em dia fala-se muito que o aluno não é uma tábua rasa nós não podemos em nenhum momento só transmitir como se dizia na altura, hoje em dia fala-se de mediação porque o aluno tem algumas bases de qualquer que seja a matéria, então temos que optar por isso para melhorar a construção de conhecimento, (professor 1)".

"Por acaso o programa de Biologia da 8 Classe é muito extenso. Eu abordo nas quartas-feiras no tempo de reunião de turma. Dou a aula como se fosse palestra e os alunos ficam mais atentos, é uma estratégia expositiva interactiva. O tempo é escasso e os conteúdos

são muitos por isso eu tomo essas estratégias de buscar esses conteúdos e leccionar no tempo de RT porque não são todos que chegam nesses conteúdos, por serem relevantes eu faço isso. (professor 2)"

II Material didáctico usado pelos professores na leccionação dos conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva.

Os professores foram inquiridos sobre os materiais didácticos que a escola disponibiliza. Os dois referiram que a escola dispõe de alguns materiais didácticos que usam para a leccionação dos conteúdos de SSR com destaque para os mapas ou cartazes do sistema reprodutor feminino e masculino e preservativo feminino e masculino. Abaixo, seguem os trechos que ilustram a nossa percepção.

"Nós aqui na escola temos modelos de diversos sistemas, para o sistema reprodutor feminino e masculino temos um cartaz, mas também o grupo de disciplina produz esses cartazes e os próprios alunos produzem", (professor 1).

"Nós temos mapas, os preservativos femininos e masculinos para explicar, mas nas turmas dos pequenos falamos mais da higiene só nas grandinhas é que falamos", (professor 2).

III. Percepção dos alunos relativamente às estratégias didácticas adoptadas pelos professores de Biologia da 8.^a classe na abordagem de conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva durante as aulas

Relativamente a este objectivo específico, foram criadas as seguintes categorias:

- a) Opinião do aluno sobre a forma como o professor explica os conteúdos de SSR na sala de aula;
- b) Opinião do aluno sobre o material didáctico usado pelo professor para explicar os conteúdos de SSR.

De uma forma generalizada, os alunos, como resposta, disseram que os professores explicam bem. Embora todos os alunos tenham dito que os professores explicam de uma forma perceptível, não conseguiram detalhar a maneira como uma certa aula decorria ou dar exemplos utilizados na sala de aula. A seguir, apresentamos alguns extractos que elucidam a nossa constatação.

“Ele explicou bem algumas coisas, sobre os órgãos dum homem e uma mulher explicou bem; de algumas coisas não me lembro” (aluno de 17 anos);

“Bem, porque foi uma boa matéria, o professor explicou bem, deu para entender, falou de reproduções, não reproduções” (aluna de 19 anos);

“Esses conteúdos foram tratados muito bem, o professor explicou muito bem, com clareza de forma que o aluno pudesse perceber, simplificou aqueles temas” (aluno de 14 anos);

“Às vezes, ensinavam bem, às vezes não; falamos dos órgãos que fazem parte do sistema reprodutor, das doenças também” (aluna de 16 anos);

“Ela ensinou-nos mais ou menos bem, porque ela ditava; às vezes, explicava algumas coisas e depois ia-se embora” (aluna de 17anos).

Por outro lado, procurámos saber a opinião dos alunos em relação ao material didáctico usado pelo professor para explicar os conteúdos de SSR. Os alunos disseram o seguinte:

“Levou uns desenhos de sistema reprodutor feminino e masculino, lá tinham desenhos claros” (aluna de 15 anos);

“Levou uns papéis que vinham figuras dos aparelhos da mulher e do homem” (aluna de 18 anos);

“Levou um escantilhão que tinha os aparelhos do homem e da mulher” (aluno de 17anos)

“Levou mapas para explicar e mostrar os órgãos dos aparelhos da mulher e do homem” (aluno de 19 anos)

4.2 Discussão dos Resultados

Metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas pelos professores de Biologia da 8ª Classe na leccionação de conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva

Os professores adoptam as estratégias de elaboração conjunta e de expositiva-interactiva. Os dois tipos de estratégias utilizados pelos professores de Biologia estão em consonância com a visão de Vitiello (1995), ao preconizar que as aulas sobre a sexualidade devem ser ministradas por meio de metodologias participativas e dialógicas, baseadas numa realidade sociocultural, desenvolvida com criatividade, com intimismo e de forma e lúdica.

Os professores de Biologia da Escola Secundária de Zedequias Manganhela apresentam limitações para abordar os conteúdos de SSR na sala de aulas. O segundo professor limita-se a excluir algumas idades na abordagem dos conteúdos sobre SSR. A resposta deste professor é similar às constatações verificadas no estudo realizado por Martini (2016), que refere que a temática da sexualidade é tratada com preconceitos e tabus, tornando, desta maneira, os adolescentes vulneráveis a diversas situações de riscos. Os professores sentem-se desconfortáveis para abordar a temática da SSR na sala de aula.

Como forma de colmatar as limitações acima descritas, Vieira e Maturuka (2017) defendem a capacitação dos professores, exigindo uma abordagem mais reflexiva, de modo que, além de contribuírem com os conhecimentos, possam favorecer a sensibilização e reflexão sobre valores e verdades pessoais. Nesta senda, considera-se que tais valores e verdades podem ser revistos criticamente para então serem transformados.

Material didáctico usado pelos professores na leccionação dos conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva.

Em relação aos recursos e materiais existentes na escola, para tornar o processo de ensino e aprendizagem cada vez mais eficaz, os professores afirmaram que a escola dispõe de mapas que ilustram os aparelhos reprodutores feminino e masculino. Os professores salientaram que, para além dos mapas disponibilizados pela escola, os alunos desenham

cartazes e o grupo de disciplina traz preservativos femininos e masculinos para explicar a sua estrutura e funcionalidade aos alunos.

Estes aspectos levam-nos a compreender que a escola dispõe de material didáctico para a leccionação dos conteúdos sobre a sexualidade, embora não seja suficiente. A nossa compreensão é corroborada pelos resultados do estudo realizado por Santos (s/d) ao constatar que a maioria das escolas apresenta escassez de material da área de Biologia para a realização de aulas práticas, e há falta de estrutura laboratorial para propiciar aulas práticas interactivas. Dessa forma, grande parte dos conceitos envolvidos torna-se abstracta, e este facto faz com que exista uma dificuldade maior de os alunos compreenderem e se aproximarem dos conteúdos das Ciências Biológicas.

Percepção dos alunos relativamente às estratégias didácticas adoptadas pelos na abordagem de conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva durante as aulas

O estudo apontou que as percepções dos alunos em relação às estratégias adoptadas pelos professores são boas, isto é, os professores adoptam estratégias para a leccionação dos conteúdos de SSR na sala de aulas. Embora os alunos tenham afirmado que os professores explicavam bem estes conteúdos, demonstraram incertezas e dúvidas em relação ao conhecimento desses conteúdos.

A respeito desta percepção, Suplicy (1983), citado por Gonçalves et al. (2013), considera que o objectivo da sexualidade na escola consiste em colocar professores com uma preparação adequada para ajudar os alunos a superarem as suas dúvidas, ansiedades e angústias em relação a esta temática. Tomando em consideração a descrição acima, concordamos com o estudo realizado por Rocha (2012), na medida em que se conclui que os professores, ao leccionarem os conteúdos relacionados com a sexualidade, o fazem de uma forma superficial, ou seja, constata-se que os professores abordam esta temática com ressentimento de tabu, o que cria medo nos alunos para exporem as dúvidas.

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Neste capítulo são apresentadas as conclusões e recomendações do estudo, tendo como pressuposto os objectivos e as perguntas de pesquisa que orientaram a sua realização.

5.1 Conclusões

Este estudo teve como objectivo analisar as estratégias didácticas adoptadas pelos professores da disciplina de Biologia da 8.ª classe na Escola Secundária Zedequias Manganhela na leccionação dos conteúdos sobre a saúde sexual e reprodutiva, tendo chegado às seguintes conclusões:

- Os professores de Biologia da 8.ª classe da ESZM adoptam estratégias eficazes
- para a leccionação dos conteúdos de saúde sexual e reprodutiva;
- Os professores apresentaram como limitações, para abordar os conteúdos de SSR, o preconceito, a vergonha e o tabu. Estas limitações são constatadas através da exclusão de certas idades para abordar estes conteúdos;
- Relativamente ao material didáctico, os professores levam para a sala de aulas mapas ilustrativos com imagens do sistema reprodutor masculino e feminino. Os educadores não possuem material didáctico suficiente na escola, visto que fazem desenhos dos mapas ilustrativos juntamente com os alunos;
- Em relação à percepção sobre as estratégias adoptadas pelos professores de Biologia para leccionarem os conteúdos de SSR, os alunos afirmaram que os professores explicavam bem os conteúdos, e como material didáctico levam mapas ilustrativos. Embora tenham afirmado que as estratégias são positivas, os alunos tiveram dificuldade para descrever a forma como o professor explica um dado conteúdo. Ademais, os alunos apresentaram dificuldades em reconhecer os órgãos do aparelho reprodutor feminino e masculino e suas funções. Limitam-se a afirmar que os professores explicavam bem os conteúdos.

Por conseguinte as estratégias adoptadas pelos professores de Biologia da 8.ª Classe da ESZM são eficazes, porém, podem ser melhoradas, pois foram identificadas lacunas nos entrevistados que podem causar um impacto negativo na leccionação e percepção. O preconceito demonstrado pelos professores poderá influenciar negativamente nos alunos

o medo de falar abertamente com o professor sobre a SSR, deixando o aluno sob o risco de contrair uma gravidez precoce e indesejada e doenças sexualmente transmissíveis.

5.2 Recomendações

A partir das conclusões, arrolamos as seguintes recomendações:

- No que toca às estratégias didáticas, adoptadas pelos professores de Biologia para a leccionação dos conteúdos de SSR, a Direcção Distrital da Educação ao nível Ka Mubukwana, ZIP, Escola devem capacitar os professores de Biologia na abordagem, e aplicação de estratégias, que incidam numa leccionação comprometida e voltada para os alunos da faixa etária analisada, isto é, a abordagem dos conteúdos de SSR deve abranger todas idades estabelecidas no plano curricular.
- Relativamente à percepção dos alunos sobre as estratégias adoptadas pelos professores de Biologia para a leccionação dos conteúdos, recomendamos que os professores adoptem metodologias mais activas e dinâmicas, em que o aluno é o elemento activo, para permitir que conheça a sua própria sexualidade. Os educadores devem permitir a participação dos alunos durante a aula para que eles possam colocar suas dúvidas e expor suas ansiedades.

Referências bibliográficas

- Altmann, H (2003). *Orientação sexual em uma escola: recortes de corpos e de gênero*. Cadernos Pagu, v. 21, p. 281-315,
- Barcelos, N. S. (1996). *Educação sexual: relato de uma experiência*. Revista Brasileira de Sexualidade Humana, São Paulo, v. 7, Edição especial n. 2, p. 150-160.
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Lisboa.
- Biancon, J. (2005). *Sexualidade em adolescentes: prática pedagógica*. Revista Brasileira
- Dos Santos, E. (2011). *Análise do Abuso Sexual da Rapariga e o Papel da Gestão nas Escolas Primárias em Moçambique*. Universidade Eduardo Mondlane. Maputo.
- Figueiró M. D. (2004). *Educação Sexual: como ensinar no espaço da escola*.
- Fontanella et al. (2008). *Amostragem por saturação teórica em pesquisa qualitativa na saúde*
- Gil, A. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5.^a ed.. São Paulo: Editora Atlas.
- Gonçalves R. C., Faleiro J. H. & Malafaia G. (2013). *Educação sexual no contexto familiar e escolar: impasses e desafios*
- Louro, G. L. (2007). *Gênero, sexualidade e educação: das afinidades políticas às tensões teórico-metodológicas*. Educação em Revista, n. 46, p. 201-218
- Krasilchik, M, (2008). *Prática de ensino de Biologia*. 4.^a ed. São Paulo, EDUSP.
- Martini, C. J. (2016). *Abordagem do tema Educação Sexual em sala de aula: juntos ou separados*. São Paulo
- Ministério da Saúde (2012). *Estratégia nacional de prevenção e tratamento de fístula obstétrica*.
- Nogueira et al. (2016). *Educação sexual no contexto escolar: As estratégias utilizadas em sala de aula pelos educadores*

Nunes, T. (2016). 10 *Estratégias didáticas para usar na sala de aulas*. Disponível em: <https://pontobiologia.com.br/10-estrategias-didaticas/> acesso em 20 de Abril de 2017

Oliveira, P. M. & Maio E. R. (2015). *Sexualidade: a formação dos profissionais e os desafios do trabalho pedagógico*. Centro Universitário Leonardo da Vinci

Plano Temático da Disciplina de Biologia 8.^a classe III Trimestre, 2015.

Reis, M. P. (2012). *Promoção da saúde sexual em jovens adolescentes universitários portugueses: conhecimentos e atitudes face à contracepção e prevenção das ISTs*. Lisboa

Rocha, L. M. (2012). *Saúde Sexual Reprodutiva: o que dizem os adolescentes do sexo masculino do projecto “papo cabeça”*

Rodrigo, E. R. (2007). *Acções preventivas voltadas a diminuição de gravidez precoce em área de abrangência da ESF vila Recreio*. Belo Horizonte

Santos, E. S. (s/d). *As adolescentes grávidas e o contexto escolar. O papel dos (as) docentes no processo de (re) construção dos projectos de vida*.

Schmitz, E. (1993). *Fundamentos da didáctica*. 7.^a ed. São Leopoldo: UNISINOS.

Silva, B. O e Ribeiro, P. R. C. (2014) *Sexualidade na sala de aula: tecendo aprendizagens a partir de um artefacto pedagógico*. *Revistas Estudos Feministas*. Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 521-533, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v19n2/v19n2a14.pdf>, Acesso em: 15 Abril 2017.

Richardson, R. J. (1999) *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas.


Vieira, P. M e Matsuruka, T. S (2017). *Modelos de educação sexual na escola: concepções e praticas de professores do ensino fundamental na rede pública*. *Revista Brasileira*

Vitiello, N. (1995). *Reprodução e sexualidade: Um manual para educadores*. São Paulo: CEICH.

Xavier, V. P., Machado, F. L & Maistro, V. L. (2015). *O ensino da sexualidade através de jogos*

ANEXOS E APÊNDICES

Anexo 1


UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

V. B.
D.B.B.
Autonomia do trabalho realizado mas deve existir um manual das actividades
19.03.2018
[Signature]

Credencia-se Celina Jaime Palate¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação²,
a contactar A Direcção Distrital da Educação³
a fim de Permitir para que possa recolha de dados⁴.

Maputo, 28 de fevereiro de 2018⁵

O Director Adjunto para Graduação
Adriano Uaciquete
dr. Adriano Uaciquete
(Assistente Académico)

¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)

DIRECÇÃO DISTRIAL DE EDUCAÇÃO N.º 05
ENTRADA N.º 429 / 019
DATA 13 / 03 / 2018

Anexo2



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
DISTRITO MUNICIPAL KAMUBUKWANA
DIRECÇÃO DISTRIITAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

À Escola Secundária Zedequias
Manganhela
Cidade de Maputo

N/ Ref. n.º 38 GD/SP/DM KaMubukwana/ 2018

Assunto: Comunicação do Despacho - -

Pela presente via, cumpre-nos transcrever na íntegra o teor do Despacho exarado pelo Senhor Director Distrital de Educação e Cultura de KaMubukwana, recaído sobre o pedido da senhora **Celina Jaime Palate**, estudante na Universidade Eduardo Mondlane, curso de Organização e Gestão da Educação, solicitando a recolha de dados na Escola Secundária Zedequias Manganhela sobre Estratégias Didácticas de Educação Sexual e Reprodutiva na disciplina de Biologia na 8ª e 9ª classe, durante 2 dias.

Visto

Autorizo

N.B. O trabalho solicitado não deve interferir no decurso normal de aulas.

19-03-2018

Ass. Tiago Frederico Mahumana

Director Distrital de Educação e Cultura do DM KaMubukwana

Maputo, aos 22 de Março de 2018

A chefe de secretaria

Victoria Eugénia da Cruz
(Tec. Prof. Adm. Pub.)

Apêndice 1



Guião de entrevista para os professores de Biologia da 8.^a classe

Prezado professor,

O presente estudo enquadra-se no âmbito no trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação leccionado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. Tem como objectivo analisar as estratégias didácticas de Educação em Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes adoptadas pelos professores de Biologia da 8.^a classe e percepção dos alunos desta escola.

Permita-me levar um pouco do seu precioso tempo para lhe fazer algumas perguntas em forma de conversa, tendo a liberdade de não responder a certas perguntas que o deixem desconfortável de interromper a entrevista quando for necessário.

As suas respostas serão tratadas de forma agregada, confidencial, anónima e usadas exclusivamente para fins deste estudo.

Deste modo, com o seu consentimento, responda, de forma clara e objectiva, às seguintes perguntas:

1. Nome (opcional): _____

2 Sexo _____ Idade _____ tempo de serviço _____

3. Área de formação _____

Estratégias didáticas adoptadas pelos professores de biologia para abordarem conteúdos de Saúde Sexual e Reprodutiva

No programa de ensino e no livro escolar da 8.^a classe, encontramos a unidade temática: “Reprodução e Saúde Sexual” que o professor deve ensinar aos alunos.

1. Quais são os conteúdos abordados nesta unidade temática?
2. Dos conteúdos mencionados, escolha um e explique como ele acontece na sala de aulas.
3. Que estratégias adopta para dar a aula sobre o sistema reprodutor feminino e masculino? Porquê?
4. Na sua opinião, qual é o *feedback* dos alunos em relação à maneira como foram tratados os conteúdos de SSR? Argumente.
5. Qual é a sua opinião sobre a relevância de abordar conteúdos de SSR para os adolescentes?
6. Quais são os materiais didáticos que a escola disponibiliza para o ensino dos conteúdos de Saúde Sexual e Reprodutiva?
7. Acha que os conteúdos de SSR, existentes na 8.^a classe, na disciplina de Biologia, contribuem para a melhoria da Educação Sexual dos adolescentes desta escola? Justifique.
8. Tem outro comentário que gostaria de fazer sobre este assunto?

Muito obrigada pela atenção

Apêndice 2



Guião de entrevista para os alunos da 8ª classe

Prezado aluno,

O presente estudo enquadra-se no âmbito do trabalho final do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação leccionado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. Tem como objectivo analisar as estratégias didácticas de Educação em Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes adoptadas pelos professores de Biologia da 8.ª classe e percepção dos alunos desta escola.

Permita-me levar um pouco do teu precioso tempo para te fazer algumas perguntas em forma de conversa, tendo a liberdade de não responder a certas perguntas para as quais te sentires desconfortável e de interromper a entrevista quando for necessário.

As suas respostas serão tratadas de forma confidencial, anónima e usadas exclusivamente para fins deste estudo.

Deste modo, responde, de forma clara e objectiva as seguintes perguntas:

1. Nome (opcional)_____
2. Sexo_____ 3. Idade_____

Qual é a percepção dos alunos sobre os conteúdos de SSR?

Durante as aulas de biologia estudaste conteúdos de SSR tais como: sistema reprodutor feminino e masculino, métodos contraceptivos e ciclo menstrual.

1. Como foram tratados estes conteúdos na sala de aulas? Justifique.
2. Na aula sobre o sistema reprodutor feminino e o sistema reprodutor masculino, qual é o teu comentário em relação à maneira como o professor explicou a matéria?
3. Qual é o tema ou conteúdo de reprodução e Saúde Sexual de que mais gostaste durante as aulas? Porquê?
4. Dos temas abordados na sala de aulas, em que conteúdo apresentas dúvidas ou que não és capaz de explicar? Porquê?
5. Que materiais didáticos o professor usou para ensinar estes conteúdos?
6. O que tu achas que se pode fazer para que todos os adolescentes desta escola tenham conhecimento sobre a Reprodução e Saúde Sexual?
7. Tens outro comentário que gostaria de fazer sobre este assunto?

Muito obrigada pela atenção!